ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 266, 269, 270 e 271/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 34.289/21, 34.309/21, 34.316/21 e 34.323/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 95,

99, 100, 104, 105, 106/21 da Vice-Prefeita em resposta a pleitos da CMS; e Requerimentos n.s 191/21 do vereador André Fraga e 192/21 da vereadora Maria Marighella. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente pediu licença aos pares para convidar à Mesa a vereadora, de Vitória da Conquista, Lúcia Rocha, cujo perfil político e pessoal enalteceu, historiando a sua trajetória desde o nascimento em Sergipe. Explicou que ela presidia o seu partido, o MDB, em Vitória da Conquista, além de ser embaixadora regional do partido. Contou sobre as suas sucessivas reeleições, que somavam oito mandatos e incluíam recordes de votação. Anunciou Projeto na Casa, de sua autoria, para conceder, à vereadora Lúcia Rocha, a Comenda Maria Quitéria, estimando a votação favorável de todos os pares. A vereadora Lúcia Rocha fez um agradecimento ao senhor presidente e à Casa, e retirou-se da Mesa. O senhor presidente indagou se havia acordo para a inversão da pauta para a votação de Vetos e Proposições cuja votação era prevista. Em resposta, o vereador Edvaldo Brito, liderança independente, disse que, à exceção de moções de repúdio, que demandariam exame, estava disposto às votações, ressalvando dois Projetos mais substanciosos, o do Plano Municipal de Cultura e o da criança e do adolescente, para os quais, pediu uma análise mais detida. Passando-se à **Ordem do Dia**, foram inicialmente discutidos, votados e mantidos os Vetos n.s 3/21, 4/21, 5/21, 6/21, 7/21, 8/21 e 9/21, contra os votos dos vereadores da Oposição e do vereador Edvaldo Brito. Posteriormente, foi apreciado o Projeto de Lei n. 266/21, de extensão dos efeitos da Lei Aldir Blanc, que estabelecia auxílio emergencial para os profissionais da cultura. Subiu à Tribuna, para Parecer conjunto pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e pelas Comissões de Finanças e Orçamento, e de Cultura, o vereador Sílvio Humberto, cujo Parecer foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi também aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Em discussão, o vereador Augusto Vasconcelos destacou a importância da prorrogação dos efeitos da Lei Aldir Blanc para os profissionais da cultura, prejudicados pela pandemia. Informou que, com o mesmo escopo, fizera Emenda à Lei de Diretrizes

Orçamentárias (LDO). Pediu o apoio de todos e uma conduta democrática sobre as iniciativas pela cultura, defendendo que elas abrangessem os pequenos agentes culturais. A vereadora Maria Marighella historiou a paralisação sofrida pelo setor cultural desde 14 de março de 2020, início da pandemia. Sublinhou a falta de perspectiva dos profissionais da cultura naquele momento e a importância da Lei Aldir Blanc para atender a essa categoria. Destacou o engajamento dos agentes culturais durante todo o período decorrido desde então. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 266/21 foi aprovado até a Redação Final. Em seguida, foram também discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 4/21, 34/21, 37/21, 38/21, 40/21, 48/21, 51/21, 52/21, 53/21, 61/21e 68/21. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 78/21, 80/21, 81/21, 82/21, 83/21, 84/21, 85/21, 86/21, 89/21, 90/21, 91/21, 92/21, 93/21, 94/21, 95/21, 96/21 e 97/21; e Requerimentos n.s 171/21, 173/21, 174/21, 175/21, 176/21, 177/21, 178/21, 179/21, 180/21, 181/21, 182/21, 183/21, 184/21, 185/21, 186/21, 187/21, 188/21, 189/21, 190/21 e 192/21. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao **Pinga-Fogo**. O vereador Edvaldo Brito declarou preocupação com a chamada reforma tributária fatiada, sobre a qual expôs analiticamente, sobretudo quanto ao Imposto de Renda. Considerou que não se tratava de verdadeira reforma e alertou sobre a sociedade não estar atenta à questão. Afirmou que governadores e prefeitos teriam forças para barrar esse processo no Congresso Nacional e pediu posicionamento da CMS, uma vez que as finanças municipais seriam impactadas. Criticou propaganda do Governo Federal sobre não-pagamento de imposto, explicando que esse problema se devia ao próprio aparelho do Governo Federal. A vereadora Laina Crisóstomo afirmou a sua satisfação com a aprovação de sessões especiais sobre a luta LGBTQIA+. Declarou apoio à candidatura das professoras Carla Liane e Amélia Maraux (Amelinha) à Reitoria da UNEB, expondo que ambas tinham histórico de lutas pelas causas das mulheres. Criticou a realização de evento-teste pela Prefeitura. O senhor presidente registrou a presença do ex-vereador e deputado estadual

Marcell Moraes. O vereador Cláudio Tinoco discorreu sobre a aprovação de seu Requerimento para Comissão Especial dedicada à retomada dos eventos em Salvador, explicando que sua atuação se basearia em audiências públicas e eventos-teste. Concitou os pares a uma rápida composição da Comissão e explicou sobre o primeiro evento-teste, a realizar-se na próxima sexta-feira, com 500 participantes divididos em 25 *lounges*. Expôs que os participantes seriam vacinados e testados, além de seguirem regras de circulação. Disse que a iniciativa visava a vários tipos de eventos a serem retomados por sua importância cultural, econômica e de outras ordens. Criticou manifestação do governador do Estado sobre a questão, a qual reputou irônica, e apontou demora do governador em permitir alunos em sala-de-aula. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou a fala do edil que o antecedeu, declarando-se, porém, contrário aos eventos-teste e comentando sobre as praias lotadas e a preocupação que geravam. Enalteceu o ex-Presidente Lula e seu legado, comparando-o ao também ex-Presidente Getúlio Vargas no tocante aos direitos dos trabalhadores. Comentou sobre a vinda do ex-Presidente Lula a Salvador e sobre os problemas sociais ainda existentes. Pediu campanha da CMS para as pessoas se vacinarem, considerando que muitas delas eram influenciadas por negacionismo do Presidente Bolsonaro. O vereador André Fraga parabenizou a aprovação dos Projetos nesta Sessão. Comentou sobre os 14 anos do Instituto Chico Mendes e sua atuação sobre a ampla diversidade natural do Brasil, destacando o momento difícil que a entidade atravessava por redução de recursos e outras ações do Governo federal, o qual diminuía a sua capacidade de ação. Criticou o governador pelo fechamento dos parques estaduais e elogiou o prefeito por já haver reaberto os parques municipais e por pensar em abrir novos parques. Alertou para a iminente aprovação, no Congresso Nacional, de Projeto sobre demarcação de terras indígenas, afirmando que isso geraria más práticas como a grilagem. O vereador Sílvio Humberto saudou a vinda do ex-Presidente Lula, comentando sobre o seu significado numa iniciativa de reconstrução do País. Afirmou que o atual presidente não resolvia os problemas do País e ainda se

dedicava a criar outros, inclusive atacando as instituições e a própria democracia. Agradeceu a aprovação do Projeto de Lei n. 266/21, que traria mais recursos à classe artística. Convidou para a Sessão Especial sobre o sambista Valmir Lima, no dia seguinte, às 10h, e para movimentação contra o Projeto da demarcação de terras indígenas. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Ricardo Almeida saudou a Oposição pela concordância quanto à prorrogação do exame do Projeto sobre a cultura. Agradeceu aos pares desse bloco, elogiando-os pelo respeito à diversidade e afirmando a importância das diferentes formas de pensar na Casa. A vereadora Marta Rodrigues relatou as iniciativas que fizera para saber mais sobre o evento-teste. Observou as aglomerações vistas na Cidade e a não-vacinação de muitos jovens, apontando a responsabilidade da Prefeitura sobre a questão e defendendo campanha para os jovens se vacinarem. Informou sobre a eleição do Conselho Tutelar, no dia 29, afirmando que a Prefeitura dificultava as condições para que ela se realizasse, sobretudo num domingo. Pediu a divulgação dos locais de votação e dos critérios estabelecidos, e a atuação da CMS nesse sentido. O senhor presidente disse que daria encaminhamento ao pedido da oradora através do diretor de Comunicação da Casa, Osvaldo Lyra. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO